



QUADROS DE QUALIFICAÇÕES E SISTEMAS DE QUALIDADE - FACTORES DE MOBILIDADE E COOPERAÇÃO TRANSNACIONAL

Sebastião Feyo de Azevedo

Professor catedrático da FEUP

Delegado Nacional ao BFUG - Bologna Follow-Up Group

www.fe.up.pt/~sfeyo

sfeyo@fe.up.pt

Reunião da Federação Académica do Porto

Vila do Conde

6 de Junho de 2010

1



Dizer o que vou dizer...

Quadros de Qualificações e Qualidade

- ① O Processo de Bolonha - 10 anos de passado, 10 anos de futuro
- ② Quadros de Qualificações - estruturas e significado
- ③ Sistemas de Qualidade - transparência e credibilidade
- ④ Notas Finais - O que releva finalmente compreender

O Processo de Bolonha O que não é... O que é

- ☞ **O que o Processo de Bolonha não é**
 - ✓ Crítica ou posição derrotista relativamente ao passado do Ensino Superior
 - ✓ Solução mágica para melhoria do Ensino Superior
- ☞ **O que o Processo de Bolonha é...**
 - ✓ A percepção do presente e a preparação do futuro, num quadro de transformações Europeias (Mundiais) profundas e na exigência de uma Europa preparada para intervir no **Mundo Global de Hoje**

Vida no Mundo Global de Hoje Um novo paradigma de coexistência - 'COOPETIÇÃO'

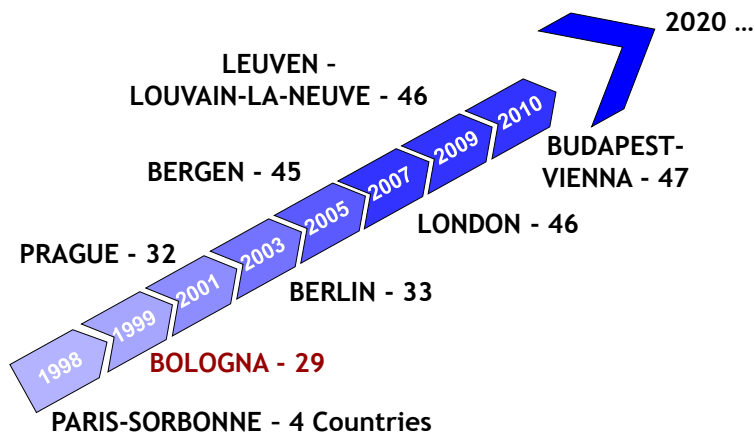
- ☞ **Um Mundo em mudança vertiginosa**
- ☞ **Progresso nas Ciências e na Tecnologia, principalmente**
 - ✓ Na electrónica, nos sistemas digitais e nas telecomunicações
 - ✓ Nas ciências da vida e na área da saúde
- ☞ **Mudanças políticas na Europa, nos finais do Séc. XX**
- ☞ **Expectativas e exigências da Vida e da Sociedade**
 - ✓ Educação para Todos
 - ✓ Exigências de Qualidade e Aumento de Competitividade
 - ✓ Exigências de Mobilidade
 - ✓ Exigências de Formação ao Longo da Vida
- ☞ **UM PARADIGMA NOVO DE COOPERAÇÃO E COMPETIÇÃO**
- ☞ **RECONHECIMENTO DE QUALIFICAÇÕES - EXIGÊNCIA COMUM**

O Processo de Bolonha

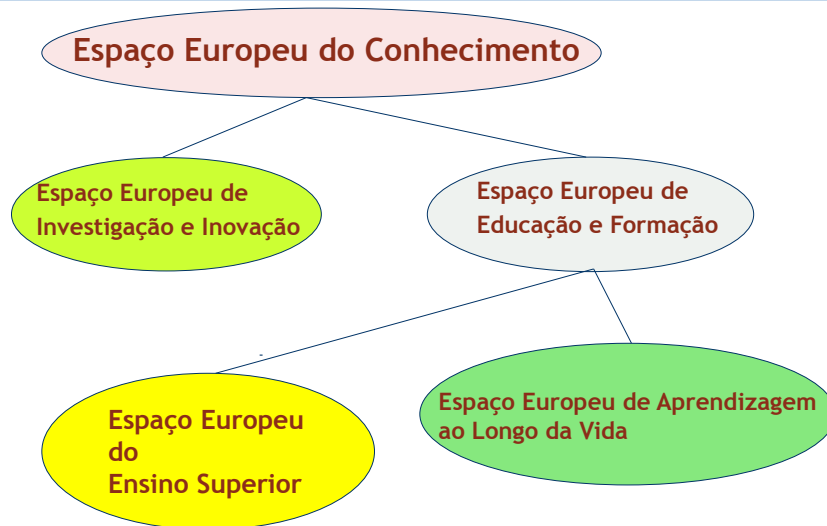
O que precisa de ser entendido...

- ☞ É necessário perceber o Processo de Bolonha como uma das dimensões do Modelo de desenvolvimento adoptada pelos países europeus por volta dos Anos 80 do Séc. XX
- ☞ Releva perceber que o Processo de Bolonha contém três grandes grupos de objectivos naturalmente interligados
 - ✓ Objectivos de natureza predominantemente política
 - ✓ Objectivos de natureza predominantemente académica
 - ✓ Ainda objectivos de cariz sócio-económico
- ☞ É necessário perceber que esses objectivos encerram uma grande reforma (...revolução...) no ensino superior e na Sociedade das Nações

De Paris e Bolonha até Budapeste-Viena... E para lá de Budapeste-Viena



Espaço Europeu do Ensino Superior Formalmente criado em 11-12 de Março de 2010 Reunião de Ministros de Budapeste-Viena



De Bolonha até Budapeste-Viena... e para lá de... Áreas Políticas, a Estrutura e a Substância

📌 Objectivos políticos

- ✓ Mobilidade
- ✓ Dimensão social
- ✓ Empregabilidade
- ✓ Formação ao Longo da Vida
- ✓ Atractividade do Processo no contexto global
- ✓ Desafios da Competição Global - Mercado sem fronteiras da oferta de formação superior
- ✓ Necessidade de cooperação internacional
- ✓ O desafio da evolução demográfica - novos públicos
- ✓ Responsabilidades novas das Instituições nas suas Autonomias
- ✓ A necessidade de monitorizar a qualidade dentro da diversidade
- ✓ A necessidade de diversificar as fontes de financiamento

De Bolonha até Budapeste-Viena... e para lá de... Áreas Políticas, a Estrutura e a Substância

☞ A Estrutura - Linhas e Instrumentos de Acção

- ✓ Um sistema de Graus
 - Baseado em **QUADROS DE QUALIFICAÇÕES** reconhecidos
- ✓ Um Sistema para medir Trabalho e Resultados
 - O Sistema **ECTS** - Transferência e Acumulação de Créditos
- ✓ Um Sistema para documentar Qualificações
 - O **SUPLEMENTO AO DIPLOMA**
- ✓ Um Sistema para garantir Transparência
 - Construir procedimentos de **GARANTIA DE QUALIDADE**
- ✓ Um Sistema para Reconhecimento de Qualificações
 - **ULTRAPASSAR DIFICULDADES** relacionadas com a diversidade de 'culturas de reconhecimento'

De Bolonha até Budapeste-Viena... e para lá de... Áreas Políticas, a Estrutura e a Substância

☞ A Substância - Recém-chegada ao Processo

- ✓ Mudanças ainda muito no início
 - **Novos Conteúdos...** - mais próximos dos interesses e exigências da Sociedade - maior interculturalidade
 - **Novas estruturas da oferta de formação** - ligadas aos conceitos de formação ao longo da vida
 - **Novos Métodos** - Promover inovação e empreendedorismo
 - ✓ Metodologias Centradas no Aluno
 - ✓ Aprendizagem centrada no aluno e em Resultados de Aprendizagem
 - ✓ Carga de Trabalho dos Alunos associada a Resultados de Aprendizagem

SUBSTÂNCIA - Sinal do crescimento lento da relevância... Utilização dos Termos 'Learning Outcomes', 'Student-Centred' e 'Frameworks' nos Comunicados

| | Learning Outcomes | Student Centred... | Frameworks |
|---------------------------------|-------------------|--------------------|------------|
| Bolonha, 1999 | 0 | 0 | 0 |
| Praga, 2001 | 0 | 0 | 2 |
| Berlim, 2003 | 1 | 0 | 6 |
| Bergen, 2005 | 1 | 0 | 10 |
| Londres, 2007 | 4 | 2 | 15 |
| Louvaina/Louvain-La-Neuve, 2009 | 4 | 3 | 8 |

SFA, Reunião FAP, 6 de Junho de 2010

www.fe.up.pt/~sfeyo

sfeyo@fe.up.pt

De Bolonha até Budapeste-Viena... Afinal, em que ponto estamos na Europa?

- ☞ **Reconhece-se que há muitíssimo a fazer**
 - ✓ **Arquitetura desenhada...**
 - ✓ **Reforma estrutural em desenvolvimento...**
 - ✓ **Reforma da substância no início...**
- ☞ **Mas há indicadores fortes de que o processo de Bolonha já foi aceite ... e não só na Europa...**
 - ✓ **Não se discute se deve ir para a frente, discute-se o progresso alcançado...**

SFA, Reunião FAP, 6 de Junho de 2010

www.fe.up.pt/~sfeyo

sfeyo@fe.up.pt

De Bolonha até Budapeste-Viena... O que não se alcançou... e o que se percebe agora

- ☞ O objectivo da mobilidade estudantil e de docentes
- ☞ Objectivos académicos em diversificação da oferta formativa, conteúdos e métodos
- ☞ Objectivos significativos de formação ao longo da vida
- ☞ Percebe-se agora a dimensão e relevância da reforma académica
- ☞ Reconhece-se a importância crucial de ganhar a aceitação pró-activa da Comunidade Académica

E Portugal - de Budapeste-Viena 2010... para o futuro... I - Afinal, em que ponto estamos?

- ☞ Não sejamos pessimistas -
 - ✓ Na reforma da ESTRUTURA estamos bem,
 - ✓ Na SUBSTÂNCIA ESTAMOS NO INÍCIO, como em muitos outros Países...
 - ✓ A generalidade das Escolas reagiu positivamente aos impulsos legislativos
- ☞ MAS
 - ✓ Parece-me que bastantes Escolas ainda não promoveram mudanças significativas em conteúdos e métodos
- ☞ IMPORTA POIS
 - ✓ Promover acções de clarificação e incentivo de boas práticas de ensino/aprendizagem
 - ✓ Consolidar um Quadro de Qualificações Nacional
 - ✓ Implementar um Sistema de Qualidade credível a nível Europeu
 - ✓ Promover uma reforma profunda na rede da oferta das formações pós-secundárias, usando qualidade e exigência como palavras de referência

E Portugal, de Budapeste-Viena 2010... para o futuro ... II - A Reforma do Sistema e o dilema massificação-qualidade

- ☞ **Garantir um Portugal das gerações futuras competitivo e parceiro igual na Europa**
- ☞ **A forma da reforma aponta para o modelo dos ciclos de Bolonha... com uma *nuance* nem sempre assumida publicamente...**
 - ✓ **No Quadro dos Ciclos de Bolonha, a massificação terá que se fazer prioritariamente pelos cursos curtos e de primeiro ciclo**
- ☞ **Defesa intransigente da qualidade na massificação**
 - ✓ **Obrigação institucional - proporcionar oferta diversificada que vá de encontro às diferentes apetências, motivações e competências dos Jovens**
 - ✓ **É necessário adoptarmos sem compromissos critérios de qualidade mais rigorosos**

Estratégia de Desenvolvimento e o Processo de Bolonha O que releva - Palavras-Chave

- ☞ **MOBILIDADE, COOPERAÇÃO, CONFIANÇA, ACREDITAÇÃO**
 - ✓ **MOBILIDADE E COOPERAÇÃO exigem reconhecimento profissional**
 - ✓ **Reconhecimento profissional exige CONFIANÇA**
 - ✓ **CONFIANÇA exige transparência e legibilidade de estruturas e qualificações profissionais**
- ☞ **Tudo isto alcançável através de**
 - ✓ **Quadros de Qualificações transparentes, legíveis, comparáveis**
 - E**
 - ✓ **Procedimentos de Garantia de Qualidade Reconhecidos mutuamente pelos Parceiros**

Dizer o que vou dizer...

- ① O Processo de Bolonha - 10 anos de passado, 10 anos de futuro
- ② **Quadros de Qualificações - estruturas e significado**
- ③ Sistemas de Qualidade - transparência e credibilidade
- ④ Notas Finais - O que releva finalmente compreender

A Questão Essencial dos Quadros de Qualificações Três níveis de descritores de qualificações O que compete a quem

- ☞ **Descritores de Alto Nível - Quadros Europeus**
 - ✓ Caracterizam grandes grupos de competências
 - ✓ Caracterizam-se a nível institucional de governos e parceiros institucionais (tipicamente os representados no BFUG)
 - ✓ Representam a 'crosta' legislativa
- ☞ **Complementados por Descritores Sectoriais**
 - ✓ Por área e especialidade
 - ✓ Em colaboração estreita das instituições do ensino superior e das associações profissionais, em colaborações transnacionais
 - ✓ Representam a prática do Processo de Bolonha
- ☞ **Complementados por Descritores em áreas específicas**
 - ✓ Tipicamente desenvolvidos em Grupos de Trabalho em Educação, e consórcios académicos, a nível Europeu
 - ✓ Representam a credibilização dos descritores globais e sectoriais

Três Documentos Principais na Crosta Legislativa Quadros Europeus de Qualificações e a Directiva para Reconhecimento de Qualificações Profissionais

- ✓ O EQF-EHEA - European Qualifications Framework for the European Higher Education Area
 - Adoptado em Bergen 2005, , no universo do Processo de Bolonha e limitado à formação pós-secundária
- ✓ O EQF-LLL - European Qualifications Framework for Lifelong Learning
 - Adoptado pela CE- Aprovado em 23 de Abril de 2008, pelo Parlamento e pelo Conselho da União Europeia
- ✓ A Directiva para Reconhecimento de Qualificações Profissionais, aprovada pelo Parlamento Europeu e pelo Conselho da União Europeia, em 7 de Setembro de 2005
 - Transcrita para o quadro jurídico nacional pela Lei n.º 9/2009 de 4 de Março

Quadros de Qualificação e a Directiva Coincidência ou accção concertada?

| Quadro de Bolonha (3+1) Ciclos | Quadro da UE Formação ao Longo da Vida - 8 Níveis | UE-Directiva de Reconhecimento Profissional Art. 11º - 5 Níveis |
|--|---|--|
| Terceiros Ciclos | Nível 8 | |
| Segundos Ciclos | Nível 7 | Art. 11º e) |
| Primeiros Ciclos | Nível 6 | Art. 11º d) |
| Ciclos Curtos Ligados ou dentro de Primeiros Ciclos | Nível 5 | Art. 11º c) |

Graus Académicos e Reconhecimento de Qualificações Compreender as diferenças entre níveis de competência

- ☞ **Critérios de**
 - ✓ **Dimensão, Alcance e Profundidade em relação a**
 - ✓ **Níveis de Intervenção nos Actos Profissionais**
 - **Responsabilidade social (assinatura ...de...)**
 - **Capacidade de concepção e projecto**
 - **Capacidade para resolver problemas complexos e de grande dimensão**
 - **Capacidade para se adaptar a novos trabalhos de alta responsabilidade e complexidade**
 - **.....**
- ☞ **Em particular para o grau de Mestre - é uma**
COMPETÊNCIA IMPORTANTE desenvolver a ATITUDE
correcta para USAR Conhecimento e Capacidades numa
dada situação

Graus Académicos e Reconhecimento de Qualificações Clarificar Sistema de Graus

- ☞ **Os novos ‘Licenciados’ terão níveis de formação eventualmente superiores aos dos actuais bacharéis, mas não equivalentes aos dos antigos Licenciados**
- ☞ **Os novos ‘Mestres’ terão competências que se aproximam das dos actuais (antigos) licenciados, com expectativa de melhorias em várias capacidades e competências culturais e inter-pessoais**
- ☞ **O grau que efectivamente desaparece é o mestrado do anterior modelo, que prevaleceu até 2005/2006,**
 - ✓ **Especialização que poderá e deverá ser proporcionada de forma muito mais interessante na perspectiva profissional por *cursos de especialização avançada***

Dizer o que vou dizer...

- ① O Processo de Bolonha - 10 anos de passado, 10 anos de futuro
- ② Quadros de Qualificações - estruturas e significado
- ③ **Sistemas de Qualidade - transparência e credibilidade**
- ④ Notas Finais - O que releva finalmente compreender

Sistemas de Garantia de Qualidade Marcos de desenvolvimento

- ☞ Standards and Guidelines for Quality Assurance in the European Higher Education Area, Bergen 2005
- ☞ The European Quality Assurance Register (EQAR), Londres 2007
 - Concretizado em 4 de Março de 2008
- ☞ Processo acelerado de aprovação de Quadros de Qualificação Nacionais
- ☞ Criação de Agências de Acreditação Nacionais - Portugal tem desde 2009 uma Agência de Acreditação, em fase inicial de actividade

Padrões e Directrizes de Qualidade (SGQA)

- ☞ Padrões para Sistemas Internos de Garantia de Qualidade
 - Uma responsabilidade fundamental das Instituições do Ensino Superior
- ☞ Padrões para Sistemas Externos de Garantia de Qualidade
 - Combinam dois objectivos fundamentais -
 - Assegurar a Sociedade do cumprimento de critérios e directrizes
 - Um papel de fomento da melhoria da qualidade nas instituições
- ☞ Directrizes sobre procedimentos das Agências de Acreditação

Posição da ENQA em matéria de garantia de Qualidade Excerto de documento apresentado na Reunião de Leuven, 28-29 de Abril, 2009

“One of the major lessons of the implementation of ESG has been that **a sound balance has to be maintained between internal and external quality assurance processes, which should mutually support each other** and contribute both to the development of a quality culture within the higher education institutions and to the construction and operation of coherent and integrated national quality assurance systems”

A Agência de Avaliação Expectativas e preocupações

- ☞ Que papel para a Agência?
- ☞ Adequação da legislação
 - Prazos e constituição das Comissões de Avaliação
- ☞ Que metodologia?
 - Que relevância para o desenvolvimento de Quadros de Qualificação Sectoriais e para a Avaliação Externa?
 - Que contribuição para colaborar no problema da distorção da Rede do Ensino Superior?
- ☞ Que abertura para colaboração e adopção de sistemas europeus disponíveis em Portugal?

Dizer o que vou dizer...

- ① O Processo de Bolonha - 10 anos de passado, 10 anos de futuro
- ② Quadros de Qualificações - estruturas e significado
- ③ Sistemas de Qualidade - transparência e credibilidade
- ④ **Notas Finais - O que releva finalmente compreender**

Estratégia de Desenvolvimento e o Processo de Bolonha O que releva - Conhecer a História, compreender a Evolução...

- ☞ **Compreender a mudança de paradigma de desenvolvimento ... ligado a oportunidades de cooperação, prioritariamente através de projectos transnacionais**
- ☞ **Compreender a evolução da Sociedade em exigências e oportunidades -**
 - ✓ Entender a 'nossa' obrigação de adaptar a oferta no ensino superior, tornando-a mais atractiva e adequada à evolução dos tempos, nos planos sociológico, científico e técnico
 - Diversificando a oferta em níveis e competências
 - Adoptando novos paradigmas de aprendizagem

Estratégia de Desenvolvimento e o Processo de Bolonha O que releva - Compreender as novas gerações ...

- ☞ **Compreender o seu 'pensamento intuitivo', usando-o para catalisar o seu desenvolvimento da percepção holística das coisas**
- ☞ **Compreender que a evolução de conceitos e ideais de geração para geração só pode ser entendida com a participação dos novos na discussão dos assuntos**
- ☞ **Adaptar a oferta e os métodos no ensino superior, com a sua participação e pensando nas exigências de formação ao longo das suas longas carreiras**

Estratégia de Desenvolvimento e o Processo de Bolonha Releva particularmente

Compreender o que os Novos têm que enfrentar

- ☞ A Força Motriz da Sociedade Contemporânea - Economia e Forças de Mercado
 - Mudanças dramáticas em conceitos de Tempo e Espaço
 - ✓ O Envelhecimento - simultaneamente rápido e lento...
 - ✓ A Era das Comunicações
 - Oportunidades e Mercado de Trabalho - Universais
 - Mudança do Conceito de **Gestão da Carreira Individual**
 - Forte aumento de padrões de **Qualidade - Qualificação e Acreditação**
 - Aumento forte da **Competitividade**

Estratégia de Desenvolvimento e o Processo de Bolonha Para Portugal... releva perceber a Europa, ser Europeu

- ☞ Compreender e adoptar sem hesitações os padrões de organização dos países mais avançados da Europa
 - ✓ em racionalismo funcional
 - ✓ em níveis de exigência de qualidade
 - ✓ em rigor de métodos
 - ✓ em disciplina de trabalho
 - ✓ em espírito cívico
- ☞ Adoptar sem compromissos os critérios de qualidade europeus na avaliação das formações no ensino superior
- ☞ Compreender a dimensão Europeia do mercado de oportunidades
- ☞ Recusar o 'orgulhosamente sós' corporativo que tem vindo a tolher a nossa modernização e o nosso desenvolvimento pleno

Quadros de Qualificações, Garantia de Qualidade e Reconhecimento de Qualificações

- ☞ Mobilidade é uma necessidade e exigência essencial no Mundo Global de Hoje
- ☞ Reconhecimento de Qualificações é uma tarefa de grande dimensão que temos à nossa frente
- ☞ Mobilidade e Reconhecimento de Qualificações não são uma ilusão, um sonho ou um objectivo

São uma Exigência...

Para garantirmos a Paz e o Desenvolvimento na Terra...

Importa percebermos que para Portugal Não há dois caminhos...

- ☞ Só há um caminho - o da qualidade com critérios Europeus
- ☞ Releva ter a coragem para uma ruptura com alguma cultura de qualidade prevaiente

☞ Portugal tem que estar internamente preparado para este paradigma de desenvolvimento

Estamos todos no mesmo barco
Rememos todos juntos em direcção ao futuro.